

O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

LOBATO, Osmaikon Lisboa¹; SOUSA, Luana Cristina de Almeida²; RIBEIRO, Mariene Silva³; SANTOS, Bianca Fernandes dos⁴; ARAÚJO, Wanna Santos de⁵

¹Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas – UFPI, *Campus Profª. Cinobelina Elvas*; osmaikonlobato@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – UFPI, *Campus Profª. Cinobelina Elvas*; luanacristyna58@gmail.com

³Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas – UFPI, *Campus Profª. Cinobelina Elvas*; marieneribeiro970@gmail.com

⁴Graduanda em Licenciatura em Ciência Biológicas – UFPI, *Campus Profª. Cinobelina Elvas*; biancafernandeshta@gmail.com

⁵Doutora em Educação – UnB, Universidade de Brasília; wannasantos@hotmail.com

Palavras-chave: Formação Docente; PIBID; Ensino de Ciências e Biologia.

1. Introdução e Justificativa

Geralmente a formação profissional é definida como a associação de conceitos teóricos e práticos, mas em educação isso é diferente, já que envolve também a vivência, construída no ato de ensinar; a formação docente desassociada dela é fragmentada (SILVA; SILVA; PORTO, 2018).

A formação do professor vai além da universidade, sendo afetada pela diversidade sociocultural, valores e princípios que cada um carrega consigo (ALLAIN; COUTINHO, 2018), o que é fundamental para a construção de uma identidade crítico-reflexiva (MORAES; GUZZI; SÁ, 2019; PANIAGO; SARMENTO, 2017).

Isso trouxe preocupações quanto a educação e seu compromisso social, o que possibilitou a criação de programas que visam melhorar a formação docente. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se constitui como um espaço que permite maior contato com a realidade do professor (PANIAGO; SARMENTO, 2017); além de aproximar as instituições de ensino superior à realidade da educação básica (FREITAS, 2014).

Para Paniago e Sarmiento (2017), a realização de pesquisas como essa mostram-se cada vez mais necessárias, uma vez que compreender a formação docente na visão do licenciando é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias de ensino.

1. Objetivos

Compreender a percepção de licenciandos em Ciências Biológicas acerca da importância do PIBID em sua formação.

2. Metodologia

Com finalidade de colher dados dos licenciandos, foi elaborado um questionário com perguntas objetivas envolvendo: formação docente, PIBID na construção

profissional, participação escolar, PIBID como componente curricular, cotidiano escolar e relevância para a formação.

3. Resultados e discussões

As respostas dos 50 participantes permitem inferir que: a) o PIBID pode melhorar a realidade escolar (98%) e colabora para o processo de formação docente (100%); b) o estágio supervisionado poderia ser substituído pelo PIBID (65,3%), uma vez que somente o estágio não é suficiente na preparação da prática docente (88%) e o PIBID proporciona maior aproximação do cotidiano (84%) e equipe escolar (92%); c) adquirir conhecimento acerca da prática docente (84%), receber a bolsa ofertada (40%) e ter domínio na sala de aula (34%) são os principais pontos levados em consideração para a participação no programa.

Isso resulta das estratégias do PIBID de dar ao licenciando maior participação no ambiente escolar, além da convivência com os professores, que tem grande colaboração no processo de formação (SILVA; SILVA; PORTO, 2018; MORAES; GUZZI; SÁ, 2019). Apesar disso, 26% dos participantes pensaram em desistir do curso ou da prática docente enquanto inseridos no PIBID.

4. Considerações finais

O PIBID é um fator de grande importância na formação docente, aproximando o licenciando da realidade escolar, porém, os resultados obtidos são baseados na experiência dos participantes, o que não permite generalizar a eficiência do PIBID; novos estudos como este são necessários para compreender melhor a formação docente pelo ponto de vista do licenciando.

5. Referências

- PANIAGO, R. N; SARMENTO, T. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educ. Real**. Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, jun. 2017.
- FREITAS, M. F. Q. A pesquisa participante e a intervenção comunitária no cotidiano do PIBID/CAPEs. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 53, p. 149-167. set. 2014.
- SILVA, D. M. S; FALCOMER, V. A. S; PORTO, F. S. As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da licenciatura em Ciências Naturais, Universidade de Brasília. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 20, e9526, 2018.
- ALLAIN, L. R; COUTINHO, F. A. Identidade docente enquanto performatividade: um estudo entre licenciandos em biologia inspirado na teoria ator-rede. **Pro-Posições**, Campinas, v. 29, n. 3, p. 359-382, set. 2018.
- MORAES, C. B; GUZZI, M. E. R; SÁ, L. P. Influência do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na motivação de

futuros professores de Biologia pela docência. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 235-253, jan. 2019.